|  |  |
| --- | --- |
| **Plano de Aula 7 e 8** | **Aula nº 2 e 3 de 13 da UD de Chá-chá-chá** |
| **Professor da turma:**José Carlos Monteiro | **Estudante Estagiário:**Miguel Seabra | **Data:**30/09/2021 | **Hora:**11:45h | **Duração:**90’ |
| **Ano/Turma**: 11º G | **Nº de alunos**: 17 | **Local**: Pavilhão | **Material:** aparelhagem de som, computador e coletes |
| **Aprendizagens Essenciais:** Apreciar, compor e realizar, sequências de elementos técnicos elementares em coreografias individuais e ou grupo, aplicando os critérios de expressividade, de acordo com os motivos das composições. |
| **Função(ões) Didática(s)**: Exercitação |
| **Objetivo Geral**: Explorar as habilidades motoras de base do chá-chá-chá, através de um trabalho individual e de pares num ambiente cooperativo propicio à aprendizagem.  |
| **Objetivos Específicos (1)**: 1. Preparar os alunos para a prática desportiva através de um jogo lúdico. 2. Realizar o passo base e suas variáveis a solo e a pares.3. Refletir sobre a aula e possíveis dúvidas. |

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Parte da aula** | **Conteúdo****Situações de aprendizagem****Organização didático-metodológicas** | **Objetivo Comportamental** | **Variáveis de Evolução** | **Palavras-Chave** |
| I**nicial (10´)** | Breve enunciação do plano de aulaAquecimento através de um jogo de apanhada.Distribuição dos alunos pelo espaço de aula, escolhendo aleatoriamente 2 alunos para assumirem o papel de “caçador”. Após os alunos terem sido apanhados, estes podem voltar ao jogo desde que um outro aluno, ainda em jogo, execute à sua frente o ritmo em marcha do Chá-chá-chá.  | Relembrar o ritmo.  |  |  |
| **Fundamental (60´)** | Revisão do passo base lecionado na aula anterior (com e sem música); Introdução do Chá-chá-chá a pares. Divisão dos alunos em pares, atribuindo os coletes aos alunos que desempenharem o papel de homem na dança. Introdução de variáveis a solo e a pares. | Realizar o passo base de acordo com a técnica padrão.Realizar os passos em ambos os papeis (homem e mulher). | Com música;Com música; New York; Abertura.  | Ritmo (1, 2, Chá-chá-chá. 1, 2)Passo na diagonal; Passo na diagonal para trás |
| **Final (5 `)** | Diálogo com os alunos;Esclarecimento de dúvidas. |  |  |  |

1. 1. Parte inicial; 2. Parte fundamental; 3. Parte final.

|  |
| --- |
|  |

|  |
| --- |
| **Sumário:** Atividades Rítmicas Expressivas – Dança Social, Passo Base, New York e Abertura. Trabalho a Solo e Pares. |

|  |  |
| --- | --- |
| **Pontos fortes:**  Utilização de alunos como modelo para a aprendizagem. Utilização dos espelhos para a aprendizagem. Rotatividade dos grupos. | **Aspetos passíveis de melhoria:** Organização do espaço.  |
| **Reflexão:**Concluída a aula há que ter em consideração alguns aspetos que, através de uma autorreflexão e de um debate pós-aula com o professor cooperante e colegas do núcleo de estágio, devem ser melhorados. A turma do 11º G é constituída por bastantes alunos que apresentam múltiplas dificuldades ao nível da unidade didática do Chá-chá-chá. Deste modo, optei por utilizar, numa fase inicial, uma exercitação do passo base sem música, dando continuidade à aula precedente. Ora, apesar de ter delineado a aula nestes moldes, considero que a aprendizagem e repetitiva exercitação deste passo sem música, pode conduzir a uma mecanização dos alunos, o que futuramente se poderá traduzir num entrave à capacidade rítmica dos mesmos. Um outro ponto suscitado pelo professor cooperante está relacionado com um melhor aproveitamento e organização do espaço de aula. De forma a corrigir esta questão, procurarei nas aulas subsequentes organizar os alunos em formato “xadrez” ou através de filas com o posicionamento definido dos papéis masculino e feminino na modalidade. Para além disso, de acordo com o que me foi transmitido pelos meus colegas do núcleo de estágio, a lecionação do passo “New York” foi, na sua opinião, demasiado precoce. Todavia, considero que este tenha sido o momento mais adequado na medida em o número de aulas calendarizado para esta modalidade é reduzido e um pequeno grupo de alunos necessitavam já do estímulo de um novo “desafio”. Por forma a terminar esta minha ponderação, destaco, ainda, um outro ponto relativo aos alunos que apresentam maiores dificuldades em acompanhar a aula. Norteado pela minha educação e formação, acredito que todos os alunos se devem mostrar empenhados e presentes na execução das tarefas propostas, sendo que o professor desempenha um papel fundamental no auxílio dos mesmos. Ora, isto poderá significar que dispense um certo tempo com alunos que demonstrem um menor aproveitamento, nomeadamente com as alunas Ana Gonçalves e Soraia Azevedo que apresentam maiores dificuldades. Assim sendo, entendo o argumento que os meus colegas e professor apresentaram, pois não posso deixar de ensinar os restantes alunos, focando-me apenas em alguns. Posto isto, procurarei estar mais atento a esta situação, dispondo de novas estratégias, como agrupar estas alunas com alunos que apresentem mais progressos nesta unidade didática.  |